

Indicadores Conjunturais

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI
DCECO - Departamento de Ciências Econômicas**

Professores do DCECO

Alexandre Rodrigues D'Almeida
Aline Cristina da Cruz
Daniela Almeida Raposo Torres
Eneida Maria Goddi Campos
Glauro Manuel dos Santos
Ivis Bento de Lima
Luís Eduardo de V. Rocha
Norberto Martins Vieira
Patrícia Lopes Rosado
Rangel S. da Silva Nascimento
Simone Faria Narciso Shiki
Talles Girardi de Mendonça
Zenaide Rodrigues Ferreira

Responsáveis pela Publicação

Coordenador:

Aline Cristina da Cruz
Daniela Almeida Raposo Torres

Técnico:

Paulo Afonso Palumbo

Acadêmicos:

Fabiana Maria dos Santos Costa
Fábio Júnio da Silva Carvalho
Milana Vera Mendes Pinheiro

Toda a correspondência deverá ser enviada a:
UFSJ – Depto. de Ciências Econômicas – Indicadores Conjunturais
Praça Frei Orlando, 170 – Centro.
São João del – Rei – MG – CEP: 36.307-904
Fone: (32)3379-2537 – Telefax: (32) 3379-2306
Endereço na Internet: <http://www.ufsj.edu.br/dceco>
E-mail: palumbo@ufsj.edu.br

CDU. 338 (81) (05)
338 (815.1 SJR)

O Boletim Indicadores Conjunturais de São João del Rei pode também ser encontrado entre as Revistas Eletrônicas da Rede Acadêmica de Ciências Econômicas da UFRJ.

<http://www.race.nuca.ie.ufrj.br/>

INDICADORES CONJUNTURAIS - São João del Rei – V.05 - 2012
Indicadores Conjunturais – S.J.del Rei – UFSJ – Depto. Ciências Econômicas.
CDU 338(810)(05)
338(815 S.J.D.R.) (05)

1- PREÇOS E SALÁRIOS

CESTA BÁSICA

Setembro de 2012

O custo da cesta básica, no mês de setembro de 2012, na cidade de São João del Rei, registrou aumento de 7,87% em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõem a cesta básica, quatro registraram queda em seus preços, oito tiveram aumento e um permaneceu estável, a farinha de trigo.

Os aumentos de preços mais significantes foram registrados nos seguintes produtos: a batata, 51,37%; a margarina, 18,16%; o arroz tipo 2, 17,61% e a carne bovina de segunda, 16,09%. As quedas mais significativas foram: o café em pó, 4,29%; a banana, 4,13%; o pão francês, 3,85% e o tomate, 0,06%.

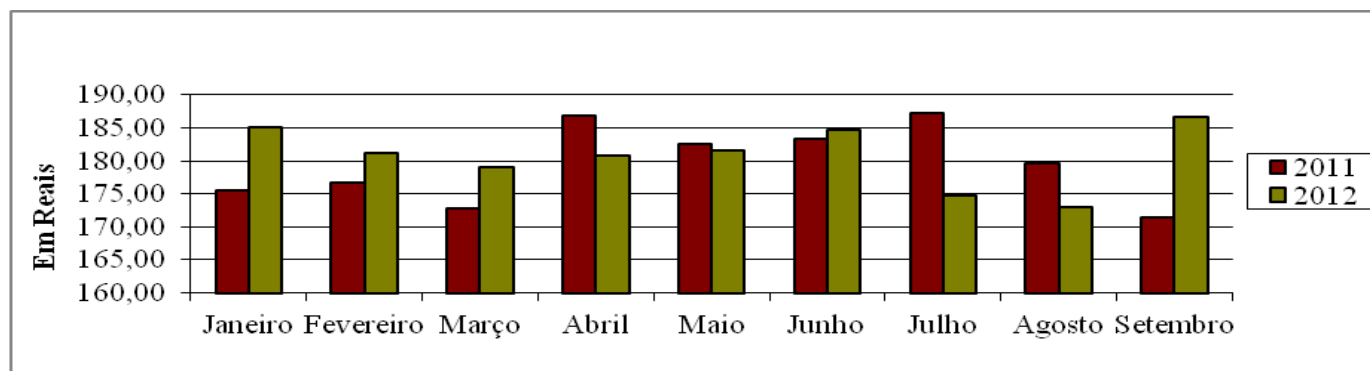
Quanto ao poder aquisitivo do trabalhador sanjoanense, que possui renda líquida mensal de R\$ 572,24, observa-se que o mesmo desembolsou, no mês de setembro deste ano, 32,63% deste montante – o equivalente a R\$ 186,71 – para adquirir a cesta básica. Portanto, restaram-lhe R\$ 385,53 para o pagamento de outras despesas.

Tabela 1- Custo da cesta básica

Produtos	Quantidade	Agosto/12	Setembro/12	Var. mês
Açúcar cristal	3 kg	4,60	4,76	3,48
Arroz tipo 2	3 kg	4,43	5,21	17,61
Café em pó	0,600kg	6,29	6,02	-4,29
Farinha de trigo	1,5kg	2,68	2,68	0,00
Feijão preto	4,5kg	13,82	14,64	5,93
Leite tipo C	7,5 l	12,90	13,80	6,98
Margarina	0,750kg	4,57	5,40	18,16
Óleo de soja	0,900ml	2,98	3,12	4,70
Pão francês	120un	31,20	30,00	-3,85
Banana	7,5kg	14,04	13,46	-4,13
Batata	6 kg	7,69	11,64	51,37
Tomate	9 kg	17,55	17,54	-0,06
Carne bovina de 2ª.	6 kg	50,34	58,44	16,09
CUSTO DA CESTA		173,09	186,71	7,87
Variação mensal		0,35	7,87	
Variação Anual (%) (1)		-0,04	7,83	
Salário Mínimo líquido (2)		572,24	572,24	
Custo Cesta/S. Mínimo (%) (2)		30,25	32,63	
Inflação IPCA/IBGE		0,41		
Inflação IPCA/IBGE acumulada		3,18		
(1) Custo da cesta em dezembro/2011 R\$		173,16		
(2) Deduzidos 8% da Previdência				

Cesta básica de acordo com o Decreto Lei 399/1938

Fonte: Pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais de São João del Rei.



Fonte: Pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais de São João del Rei.

Figura 1 – Evolução do custo real da cesta básica, São João del Rei, 2011/2012.

2- SERVIÇOS

2.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO/SPC.

Conforme dados da Associação Comercial e Industrial de São João del Rei, o total de consultas registradas, no mês de agosto de 2012, foi de 24.459. Este número representa aumento de 2,95% em relação ao mês anterior e queda de 1,79% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na comparação do acumulado dos oito meses de 2012 com o mesmo período de 2011, verificou-se decréscimo de 1,66%.

Em agosto deste ano, houve o total de 1.786 registros no SPC, o que representa queda de 19,11% em relação ao mês anterior, e aumento de 6,75% em relação ao mesmo mês do exercício de 2011. Observou-se também aumento de 20,36%, quando comparado o acumulado dos meses de janeiro a agosto deste ano com o mesmo período do exercício anterior.

Em relação aos cancelamentos, registraram-se 1.212, em agosto de 2012, o que indica queda de 10,29% em relação ao mês anterior e aumento de 0,58%, comparando com o mesmo mês do ano passado. Se comparado o acumulado de janeiro a agosto de 2012 com o mesmo período de 2011, identifica-se o acréscimo de 2,66%.

Tabela 2- Serviço de proteção ao crédito, São João del Rei, 2011/2012

Período	Consultas		Registros		Cancelamentos	
	Mês		Mês		Mês	
	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Julho	Agosto
2011	23.493	24.905	1.979	1.673	1.069	1.205
2012	23.758	24.459	2.208	1.786	1.351	1.212
Mês Anterior	0,47	2,95	-4,37	-19,11	8,95	-10,29
Ano Anterior	1,13	-1,79	11,57	6,75	26,38	0,58
Igual o período do ano anterior	-1,65	-1,66	22,26	20,32	2,99	2,66

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del Rei .

2.2. CHEQUES SEM FUNDOS (VÍDEO CHEQUE)

Conforme dados da Associação Comercial e Industrial de São João del Rei, em agosto de 2012, foram incluídas 44 no cadastro de cheques sem fundos. Este número representa queda de 21,43% em relação ao mês anterior, de 12% em relação ao mesmo mês do ano de 2011 e 9,90% na comparação do acumulado de janeiro a agosto deste ano com o mesmo período do ano passado. Em relação às exclusões no mês de agosto de 2012, houve aumento de 14,29% em comparação ao mês anterior obteve queda de 20% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por fim, notou-se decréscimo de 29,37% na comparação do acumulado dos oito primeiros meses deste ano relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 – Número de pessoas incluídas e excluídas do cadastro do SPC, São João del Rei, 2011/2012

Meses	2011	2012	Variação (%)			2011	2012	Variação (%)		
	Inclusão		Mês Anterior	Ano Anterior	Igual Período Anterior	Exclusão		Mês Anterior	Ano Anterior	Igual Período Anterior
Junho	46	67	6,35	45,65	-11,07	27	25	-21,88	-7,41	-35,87
Julho	57	56	-16,42	-1,75	-9,62	28	28	12,00	0,00	-31,13
Agosto	50	44	-21,43	-12,00	-9,90	40	32	14,29	-20,00	-29,37

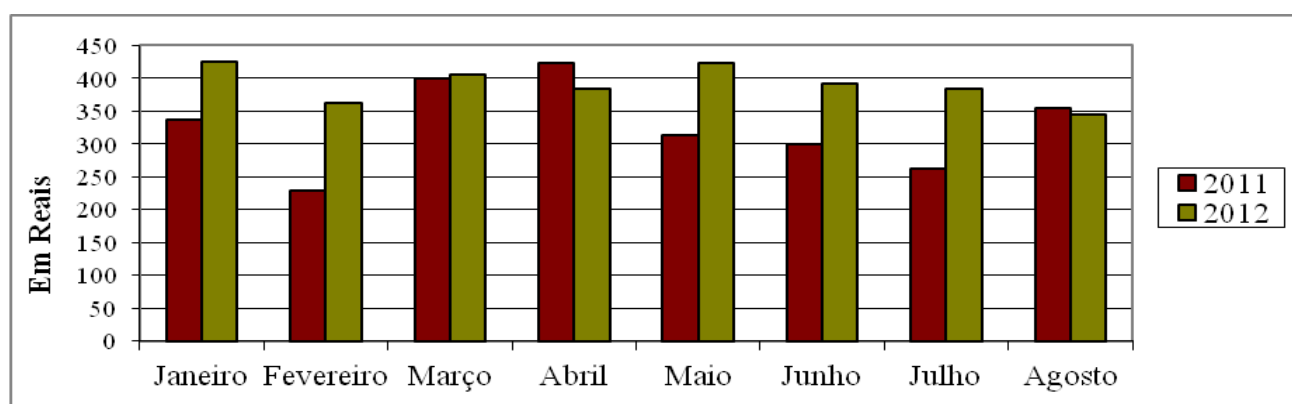
Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del Rei

Tabela 4 – Número de títulos protestados, São João del Rei, 2011/2012

Meses	Número de títulos protestados		Variação (%)		
	2011	2012	Mês Anterior	Ano Anterior	Igual período ano anterior
Junho	300	392	-7,55	30,67	19,53
Julho	263	384	-2,04	46,01	22,60
Agosto	354	345	-10,16	-2,54	19,21

Fonte: Cartório de Títulos e Protestos em São João del Rei

De acordo com dados do Cartório de Títulos e Protestos de São João del Rei, em agosto de 2012, os registros apontam 345 títulos protestados, o que revela decréscimo de 10,16% em relação ao mês anterior. Na análise comparativa com agosto de 2011, a queda é de 2,54% e o aumento é de 19,21%, na comparação do acumulado de janeiro a agosto de 2012 com o mesmo período de 2011.



Fonte: Cartório de Títulos e Protestos de São João del Rei.

Figura 2 – Evolução do número de títulos protestados em São João del Rei 2011/2012.

2.4 – MOVIMENTO NOS CORREIOS EM SÃO JOÃO DEL-REI – 2012

Tabela 5– Registro das operações realizadas nos correios de São João del Rei, 2011/2012

Serviços	Maio	Junho	Julho	Agosto
Encomendas nacionais	5.030	4.735	4.670	4.320
Encomendas internacionais	38	30	41	65
Cartas e impressos registrados	40.068	39.875	40.130	39.870
Remessa local	580	510	600	605
SERCA	1.510	1.497	1.503	1.508
Vales Postais (emissão)	30	29	37	39
Cheques-correios (emissão)	-	-	-	-
Vales Postais (pagos)	49	50	49	53
Cheques – correios (pagos)	-	-	-	-
Telemáticos nacionais	60	62	67	70
Telemáticos internacionais	-	-	-	-
Caixas postais % Índice de ocupação (*)	56	56,33	56,33	56,67

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT).

Nota: (*) Índice de ocupação = $\frac{\text{número de caixas postais alugadas} \times 100}{\text{número total de caixas postais}}$

Obs.: O tipo de serviço foi substituído de SEED para Remessa Local.

2.5. MOVIMENTO DO TERMINAL RODOVIÁRIO

Conforme dados do terminal rodoviário de São João del Rei, o número de passagens vendidas, em agosto deste ano, foi de 34.611, o que mostra queda de 12,36% em relação ao mês anterior e de 11,05% em relação ao mesmo mês do exercício passado. Comparando o acumulado nos meses de janeiro até agosto deste ano com o mesmo período do ano anterior, houve decréscimo de 10,22% no número de passagens vendidas.

Tabela 6- Número de passagens vendidas no terminal rodoviário de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Número de passagens vendidas		Variação (%)		
	2011	2012	Mês Anterior	Mês Ano Anterior	Igual Período Ano Anterior
Junho	42.189	35.866	-3,03	-14,99	-9,82
Julho	44.739	39.491	10,11	-11,73	-10,11
Agosto	38.910	34.611	-12,36	-11,05	-10,22

Fonte: Terminal Rodoviário de São João del Rei

3- FINANÇAS

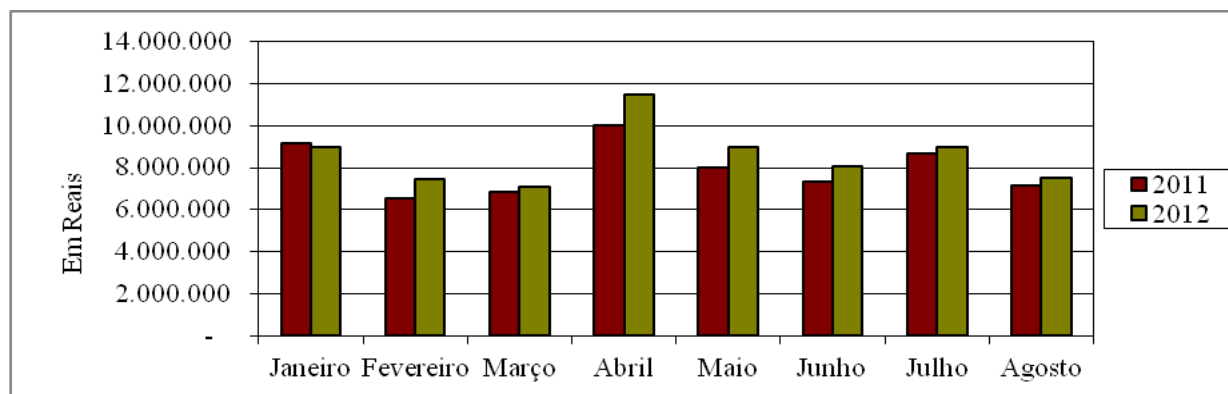
3.1. RECEITA FEDERAL

Conforme informações da delegacia da Receita Federal de Juiz de Fora, a receita da União arrecadada em São João del Rei, em agosto de 2012, foi de, aproximadamente, R\$ 7,502 milhões. Este montante, quando deflacionado a partir do IGP-DI, registrou decréscimo de 16,70% comparado ao mês anterior e acréscimo de 5,34% quando comparado a agosto de 2011. No acumulado do ano de 2012 comparado ao mesmo período do ano passado, identificou-se aumento de 7,51%.

Tabela 7- Receita Federal de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Valores correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2011	2012	2011	2012	Mês Anterior	Ano Anterior	Período Anterior
Junho	6.727.052	7.821.342	7.308.406	7.939.884	-10,37	10,04	8,54
Julho	7.997.877	8.891.148	8.693.417	8.891.148	11,98	3,59	7,78
Agosto	6.591.799	7.502.174	7.121.666	7.502.174	-16,70	5,34	7,51

Fonte: Delegacia da receita federal da cidade de Juiz de Fora.



Fonte: Delegacia da receita federal da cidade de Juiz de Fora.

Figura 3 – Evolução da arrecadação da Receita Federal de São João del Rei, 2011/2012

3.2. RECEITA ESTADUAL

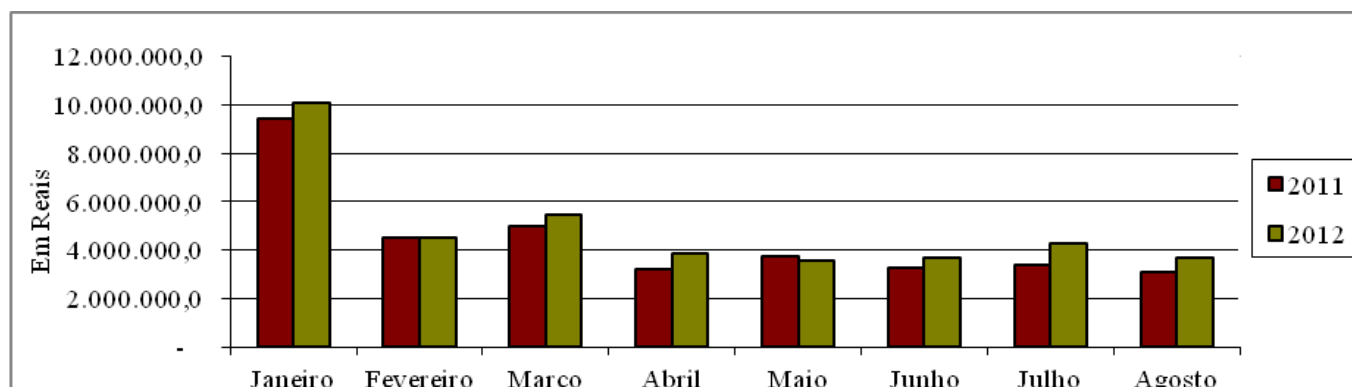
A receita estadual arrecadada pela Agência Fazendária de São João del Rei atingiu aproximadamente 3,66 milhões em agosto de 2012, registrando queda real, descontada a inflação medida pelo IGP-DI de 9,07% em relação ao mês anterior e aumento de 18,45% em relação ao mesmo mês do ano passado. No

acumulado de janeiro a agosto deste ano comparado com o mesmo período de 2011, houve aumento de 8,30%.

Tabela 8- Receita Estadual de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (**)		Variação (%)		
	2011	2012	2011	2012	Mês Ant.	Ano Ant.	Igual per. Ant.
Junho	3.043.282	3.555.594	3.215.423	3.555.594	-12,47	10,58	5,30
Julho	3.130.932	4.200.472	3.359.853	4.200.472	2,93	25,02	7,34
Agosto	2.864.316	3.665.493	3.094.614	3.665.493	-9,07	18,45	8,30

Fonte: Agência Fazendária de São João del Rei.



Fonte: Agência Fazendária de São João del Rei

Figura 4 – Evolução real da Receita Estadual de São João del Rei, 2011/2012.

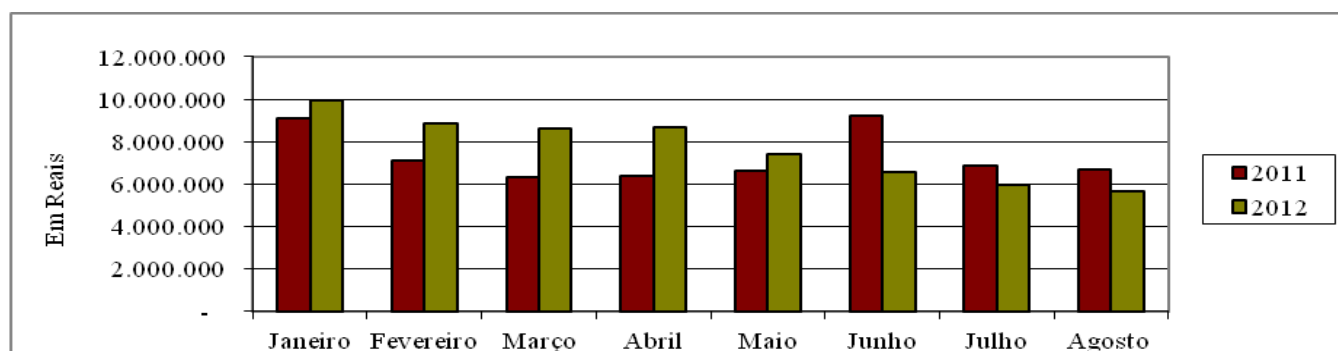
3.3. RECEITA DA PREFEITURA

A receita referente aos impostos, taxas e transferências da Prefeitura Municipal de São João del Rei foi de, aproximadamente, R\$ 5,65 milhões, em agosto de 2012. Em termos reais, ou seja, se descontada a inflação (IGP-DI), houve queda de 4,75 % em relação ao mês anterior e de 15,44% em relação ao mesmo mês do exercício passado. E se observado o acumulado do ano de 2012 em comparação com o mesmo período do ano passado, nota-se acréscimo de 5,78%.

Tabela 9- Receita da Prefeitura de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (**)		Variação (%)		
	2011	2012	2011	2012	Mês Ant.	Ano Ant.	Igual per. Ant.
Junho	8.464.602	6.392.137	9.196.282	6.572.883	-11,59	-28,53	11,87
Julho	6.296.155	5.856.081	6.843.873	5.931.767	-9,75	-13,33	8,53
Agosto	6.184.284	5.649.806	6.681.312	5.649.806	-4,75	-15,44	5,78

Fonte: Agência Fazendária de São João del Rei.



Fonte: Prefeitura Municipal de São João del Rei.

Figura 5 - Evolução do montante arrecadado pela Prefeitura de São João del Rei, 2011/2012.

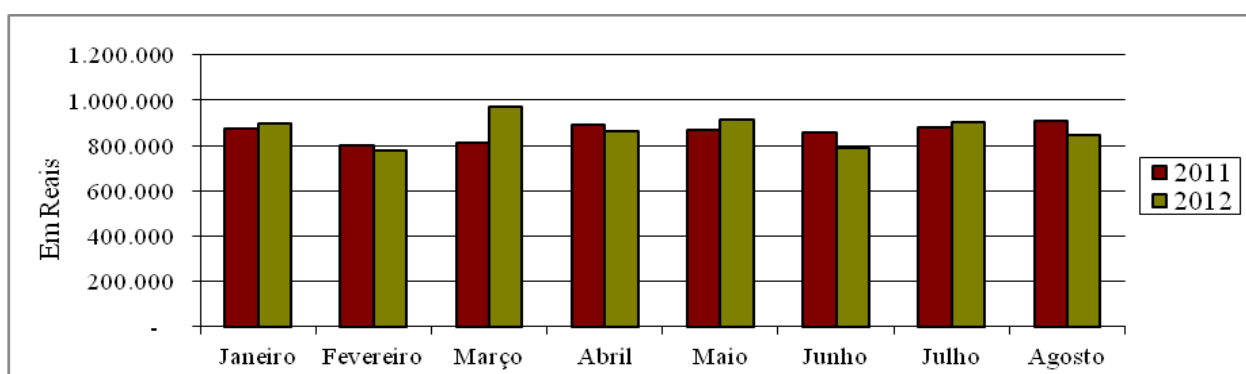
3.4. DAMAE – RECEITAS CORRENTES (EXCLUSIVE TRANSFERÊNCIAS)

A receita real do DAMAE atingiu R\$ 848,6 mil, em agosto de 2012, o que denota queda de 5,88% em relação ao mês anterior. Na análise comparativa com o mesmo mês do ano passado, houve decréscimo de 6,47% e aumento de 1,03% no acumulado do ano de 2012 em comparação com o mesmo período de 2011.

Tabela 10- Receita Corrente no Município de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2011	2012	2011	2012	Mês Anterior	Ano Anterior	Igual Período Ano Anterior
Junho	787.945	768.546	856.055	790.278	-13,57	-7,68	2,09
Julho	808.298	890.172	878.608	901.677	14,10	2,63	2,17
Agosto	839.874	848.625	907.374	848.625	-5,88	-6,47	1,03

Fonte: DAMAE.



Fonte: DAMAE, Departamento Autônomo Municipal de Água e Esgoto de São João del Rei.

Figura 6 - Evolução da receita real do DAMAE de São João del Rei, 2011/2012.

3.5. ARRECAÇÃO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, LATICÍNIOS E DERIVADOS

O valor da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da indústria sanjoanense, em agosto de 2012, foi de, aproximadamente, R\$ 1.079 mil. Este valor, quando descontada a inflação segundo o IGP-DI, registrou queda real de 23,06% em relação ao mês anterior de 60,75% em relação ao mesmo mês do ano de 2011. Quando comparado o somatório dos sete primeiros meses de 2012 ao mesmo período do ano anterior, há decréscimo de 3,34%.

Tabela 11- Arrecadação de ICMS da indústria de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2011	2012	2011	2012	Mês Anterior	Ano Anterior	Igual Período Ano Anterior
Junho	865.649	932.720	900.149	932.720	26,22	1,98	-12,84
Julho	675.458	1.165.179	724.845	1.165.179	23,06	60,75	-3,34
Agosto	741.185	1.079.427	800.778	1.079.427	-8,54	34,80	1,36

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda.

O valor da arrecadação do ICMS dos laticínios em São João del Rei, em agosto de 2012, foi de R\$ 72,5 mil, aproximadamente. Se descontada a inflação conforme o IGP-DI, observa-se aumento real de 8,61% em relação ao mês anterior e de 14,58% em relação ao mesmo mês do ano de 2011. A alta é de 12,02%, quando comparado o somatório dos oito primeiros meses de 2012 ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 12- Arrecadação de ICMS do setor de laticínios de São João del Rei, 2011/2012

VARIACÃO LATICÍNIOS							
Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2011	2012	2011	2012	Mês Anterior	Ano Anterior	Igual Período Anterior
Junho	53.079	104.482	55.194	104.482	141,91	89,30	3,73
Julho	23.048	65.946	24.733	65946	-37,83	166,63	11,64
Agosto	58.607	72.550	63.319	72550	8,61	14,58	12,02

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda

Em relação ao comércio, a arrecadação do ICMS, em agosto de 2012, foi de, aproximadamente, R\$ 620 mil, descontada a inflação medida pelo IGP-DI, houve acréscimo de 6,71% em relação ao mês anterior. O aumento é de 38,19% em relação ao mesmo mês do exercício de 2011. Quando comparado o somatório de janeiro a agosto de 2012 ao mesmo período do ano passado, houve aumento de 6,84%.

Tabela 13- Arrecadação de ICMS do comércio de São João del Rei, 2011/2012

VARIACÃO COMÉRCIO							
Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2011	2012	2011	2012	Mês Anterior	Ano Anterior	Igual Período Anterior
Junho	587.741	601.087	613.929	601.087	-8,15	-2,09	5,52
Julho	582.322	578.511	612.594	578.511	-4,17	-5,56	3,51
Agosto	426.229	619.881	448.565	619.881	6,71	38,19	6,84

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda

3.6. BENEFÍCIOS PAGOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O valor dos benefícios pagos pelo INSS da Agência de São João del Rei aos beneficiários são-joanenses e de municípios circunvizinhos referente às pensões, aposentadorias, auxílios, entre outros, registrado, em agosto de 2012, foi de aproximadamente R\$ 20.500 milhões. Analisando o valor total de benefícios, observa-se, no mês de agosto, o aumento de 0,25% em relação ao mês anterior.

Tabela 14- Benefícios pagos pela Previdência Social em São João Del Rei, 2012

Meses	Valores líquidos em R\$ (*)			Quantidade de benefícios			Variação (valores líquidos)
	Rural	Urbano	Urbano + Rural	Rural	Urbano	Total	Mês Anterior
Junho	4.731.406	20.647.922	25.379.328	8.061	30.764	38.825	0,33
Julho	4.741.348	20.707.025	25.448.373	8.075	30.781	38.856	0,27
Agosto	4.755.274	20.757.907	25.513.181	8.095	30.822	38.917	0,25

Fonte: INSS - Agência de Barbacena-MG

Nota: (*) descontados o Imposto de Renda.

4-Indústria

4.1. CONSTRUÇÃO CIVIL

Em agosto deste ano, foram aprovadas sessenta e nove plantas pela Prefeitura Municipal de São João del Rei. Esse número revela aumento de 30, 19% em relação ao mês anterior. Analisando a área acumulada do ano de 2012 em relação ao mesmo período do ano passado, nota-se acréscimo de 41,31%.

Tabela 15 - Plantas aprovadas pela Prefeitura de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Número de plantas aprovadas		Acumulado no ano		Metros quadrados (mês)		Metros quadrados (acumulado no ano)	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Junho	39	44	208	249	6.646,4	7.500,0	50.349,3	42.479,6
Julho	44	53	252	302	8.250,3	20.813,4	58.599,5	63.293,0
Agosto	33	69	285	371	6.049,3	28.061,0	64.648,9	91.354,0

Fonte: Prefeitura Municipal de São João del Rei, Departamento de Obras.

4.2. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Em agosto deste ano, o número de importações foi de 1.112.517. Se comparado ao mesmo período do ano anterior houve uma queda de 64,45 %. Já a exportação que registrou 10.167.134 em agosto também obteve queda de 9,87%, e o saldo que é a diferença entre os dois registrou 9.055.085 positivo, ou seja, a balança comercial é favorável.

Tabela 16 - Importação e exportação de produtos em São João Del Rei, 2011/2012

Meses	Importação (US\$) *		Exportação (US\$)		Variação Anual %		Saldo (B-A) 2012
	2011	2012	2011	2012	A	B	
Junho	2.105.816	474.108	11.888.843	6.358.712	-77,49	-46,52	5.884.604
Julho	2.181.123	1.359.867	7.735.260	5.449.798	-37,65	-29,55	4.089.931
Agosto	3.129.456	1.112.517	11.280.602	10.167.134	-64,45	-9,87	9.055.085

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior

Nota: * (em dólares) -

A- Importação

B- Exportação

Tabela 17 - Principais países e produtos que São João del Rei, Importação e Exportação, janeiro a julho de 2012

Países de Importação	Países de Exportação	Principais Produtos Importados	Principais Produtos Exportados
China	Bélgica	Fluoreto de hidrogênio (ácido fluorídrico)	Outros ferroligas
EUA	Reino Unido	Minérios de nióbio, tântalo ou vanádio e seus concentrados	Óxidos, hidróxidos e peróxidos de outros metais
Chile	Japão	Outros fluossilicatos, fluorossilicatos, sais complexos flúor	Ferrossilício contendo peso > 55% de silício
Alemanha	EUA	ácido ortobórico	Outras barras de ligas de alumínio
Espanha	Alemanha	Estrôncio	Ferros silício-Manganês

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior

5-Estatísticas Sociais e Demográficas

5.1. EMPREGO FORMAL

De acordo com as informações do Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED, em agosto de 2012, foram admitidos 574, ocorrendo decréscimo de, aproximadamente, 14,20 % em relação ao mês anterior e de 1,54% em relação ao mesmo mês do ano passado. Quanto aos desligamentos, o mês de agosto de 2012 registrou 562 desligamentos, o que aponta queda de 4,10% em relação ao mês e 10,65% comparado ao mesmo mês do ano anterior. A diferença entre admitidos e desligados, em agosto deste ano, registra saldo positivo de 12 empregos, no acumulado de janeiro a agosto de 2012. Deve-se notar a evolução do emprego formal em São João Del Rei, o qual caiu 21 posições no ranking do Estado, encontrando-se em 53º lugar.

Tabela 18 – Evolução do mercado de trabalho formal de São João del Rei, 2011/2012

Meses	Total de admissões		Total de desligamentos		Admitidos – desligados		Ranking no Estado 2012
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	
Junho	553	672	566	605	-13	67	51°
Julho	740	669	523	586	217	83	34°
Agosto	583	574	629	562	-46	12	53°

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED.

Nota: Trabalhadores registrados em estabelecimentos com mais de quatro empregados com carteira assinada

5.2. NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

Tabela 19 – Número de registros de nascimento, casamentos e óbitos em São João del Rei, 2011/2012

Evento	Ano 2011	1º Trimestre 2012	2º Trimestre 2012	3º Trimestre 2012	4º Trimestre 2012
Nascidos vivos	772	248	241		
Casamentos	441	76	113		
Óbitos	659	134	312		
Óbitos fetais	12	6	-		
Óbitos < 1 ano	9	2	-		
Óbitos 1 – 4 anos	-	1	-		
Óbitos 5 - 19 anos	16	1	-		
Óbitos 20 – 49 anos	92	20	24		
Óbitos >50 anos	542	110	132		
Mortalidade Infantil (por mil)	-	-	156		

Fonte: Cartório de Registro Civil

INDICADORES NACIONAIS

5.3. INDICADORES NACIONAIS

Indicador (%)	Fevereiro 2012	Março 2012	Abril 2012	Maió 2012	Junho 2012	Julho 2012	Agosto 2012
TR	0,0000	0,1068	0,0227	0,0468	0,0000	0,0144	0,0123
Poupança	0,5868	0,5000	0,6073	0,5228	0,5470	0,5000	0,5145
INPC/IBGE	0,39	0,18	0,64	0,55	0,26	0,43	0,45
IGP-DI/FGV	0,07	0,56	1,02	0,91	0,69	1,52	1,29
IGP-DI acumulado/FGV	0,37	0,93	1,96	2,88	3,59	5,17	6,53
ICV/DIEESE	0,13	0,59	0,68	0,43	0,23	0,42	0,20
IPCA/IBGE	0,45	0,21	0,64	0,36	0,08	0,43	0,41
INCC-M/FGV	0,42	0,37	0,83	1,30	1,31	0,85	0,32

Fonte: TR = Taxa Referencial; IGP = Índice Geral de Preços; INPC = Índice Nacional de Preços ao Consumidor; IGP-DI/FGV =

Índice Geral de Preços - Fundação Getúlio Vargas; ICV = Índice do Custo de Vida, DIEESE = Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos; IPCA/IBGE = Índice de Preços ao Consumidor Amplo, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; INCC/FGV = Índice Nacional de Construção Civil, Fundação Getúlio Vargas.

QUEM LEVA A MELHOR: O COMÉRCIO NACIONAL OU INTERNACIONAL?

Fabiana Maria do Santos Costa¹

Fábio Júnio da Silva Carvalho²

Milana Vera Mendes Pinheiro³

Com o crescimento da renda da classe média no País, o aquecimento do mercado tem se tornado intenso, embora permaneça a preocupação crescente dos consumidores com preço e qualidade. Diante da perspectiva de boas oportunidades de compras, no exterior, muitos consumidores estão preferindo adquirir produtos fora do País, com destaque para as classes média e alta.

Nesse cenário, os preços de produtos norte-americanos estão atingindo níveis muito competitivos, chegando, muitas vezes, à cotações até três vezes inferiores aquelas praticadas no Brasil. Sob esse contexto, o que se observa é que, qualquer brasileiro que desembarca nos EUA impressiona-se com a diferença entre preços interno e externo. O mesmo item no Brasil pode chegar a custar duas ou três vezes mais do que nas lojas de Nova York, Miami ou Los Angeles. A diferença é tão grande que, em algumas ocasiões, vale a pena ir até os EUA comprá-lo, como por exemplo, um dos modelos de sapato masculino da Salvatore Ferragamo que custa no Shopping Iguatemi, em São Paulo, R\$ 2.990,00. Com esse dinheiro, é possível adquirir uma passagem para Miami e trazer o calçado. Isso justifica a preferência e os US\$ 21,2 bilhões gastos em compras no Exterior no ano passado. Além disso, muitos brasileiros aproveitam as lojas que realizam pechinchas como a Asics, líder em vendas de tênis de corrida nos EUA, e acabam levando mais do que realmente iriam comprar, chegando a representar 70% do faturamento nas férias de fim de ano.

A combinação de dólar barato, imposto alto e custos elevados leva o consumidor brasileiro a gastarem bilhões no exterior, o que justificam a escolha por não gastar no mercado interno. Esta mudança de comportamento do agente consumidor brasileiro tende a prejudicar as medidas de incentivo à economia nacional, principalmente, em termos de aumento da renda bruta via impactos sobre a demanda.

¹ Graduando em Ciências Contábeis – Universidade Federal de São João del Rei.

² Graduando em Administração - Universidade Federal de São João del Rei.

³ Graduando em Ciências Econômicas - Universidade Federal de São João del Rei.

Estima-se que sessenta mil toneladas de roupas, acessórios e calçados entraram em solo nacional. A questão é: Por que é tudo tão caro no Brasil? O que é preciso fazer para que esse montante de renda seja gasto internamente? Estes questionamentos fazem-se importantes no sentido de que a reversão deste cenário contribuiria para movimentar a economia nacional e gerar emprego e renda, via impulso às atividades econômicas do Brasil?

A resposta não é simples. Há um conjunto de fatores envolvidos. “A principal influência, sem dúvida, é a taxa de câmbio”, disse Túlio Maciel, chefe do Departamento Econômico do Banco Central, em reportagem de fevereiro deste ano. No entanto, esta não é a única explicação. Especialistas ouvidos pela Revista ISTOÉ listam outras cinco causas para os preços elevados no Brasil, a saber: impostos, logística, custo administrativo, volume de vendas e margem de lucro do varejista. São questões que esta nação precisa enfrentar, sob pena de ver as classes média e alta transferirem, de vez, suas compras para os Estados Unidos, e outras nações. No caso da nação norte-americana, a presença maciça de consumidores brasileiros é um alívio, principalmente, devido ao fato de que, diante da crise financeira, estão de portas abertas para o público brasileiro.

No Brasil, além de não ser tratado com a mesma dedicação e, o consumidor só tem como opção os produtos com preços elevados. Os impostos surgem como principal causa: “Os tributos aqui são muito mais elevados do que nos EUA e são repassados até chegar ao consumidor final, que não tem para quem repassar”, diz João Eloi, em fevereiro de 2012, então presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).

A logística é outro fator que encarece os produtos em solo nacional. Segundo ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), pagam-se R\$ 9 mil para transportar um contêiner, com capacidade de 25 mil quilos, do porto de Paranaguá (PR) para o Rio de Janeiro. No traslado EUA-Brasil, esse valor não chega a R\$ 3 mil. Em termos globais, o Brasil gasta 34% a mais com frete do que os Estados Unidos, além de ter um sistema alfandegário mais burocrático e ineficiente. No ano passado, os gastos com logística alcançaram 11% do PIB brasileiro.

Diante de todos estes fatos, vale destacar a importância da margem de lucro do varejista na definição do preço ao consumidor. A demanda interna aquecida motiva os agentes deste setor a estabelecer os preços em níveis alarmantes. Para reverter esse quadro, é preciso retomar a competitividade brasileira e reduzir os tributos: “Estamos desalinhados com o mundo e desindustrializados, com juros e impostos altos e custos logísticos e de mão de obra nas alturas”, avalia Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e Confecção (ABIT).

“Só uma indústria brasileira forte derrubará os preços dos importados”, diz Carlos Thadeu de Freitas, ex-presidente do Banco Central e economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio. “Hoje o brasileiro viaja para comprar. Essa é a regra e nada vai mudar em curto prazo”. Conclui-se que é preciso simplificar os impostos, caso contrário, a economia nacional continuará sendo a maior vítima e deixará de

desencadear boas oportunidades para o desenvolvimento interno. Enquanto os governos e o Legislativo não acordam para essa realidade, cada vez mais brasileiros comprarão fora do país – que hoje incluem todo tipo de artefato, desde eletrônicos até enxoval. Sintetizando nas palavras de Sérgio Castro, dono da VIP Driver, “O brasileiro vai com mala e quer voltar com contêiner”.

| http://www.istoe.com.br/reportagens/189384_POR+QUE+E+TAO+MAIS+BARATO+